

Patologia Veterinária

155

DOENÇA DE JOHNE: ISOLAMENTO DO *MYCOBACTERIUM AVIUM* SUBSP. *PARATUBERCULOSIS* E, SUA INFECÇÃO EM REBANHO LEITEIRO, NO RS. M. J. P., Gomes; D., Driemeier; D. G., Soares; M. G., Brites; E. A. Wunder Jr, L. F., Lanzon (UFRGS).

A doença de Johne ou paratuberculose é uma doença infecciosa crônica causada pelo *Mycobacterium avium* subsp. *paratuberculosis* que acomete, principalmente os ruminantes, provocando sérias implicações econômicas e possíveis risco à Saúde Pública. A infecção ocorre, geralmente nos primeiros meses de idade (terneiros) e a forma clínica (doença) é mais freqüente em adultos, com faixa etária entre 2-5 anos. Animais infectados eliminam os bacilos a.a.r., através da fezes, durante o período pre-patente, infectando outros hospedeiros susceptíveis. Oito animais (3,33%) com idade entre 4-5 anos, da raça Holandesa, dentre 240 vacas importadas da Argentina de uma propriedade localizada no município de Capela de Santana -RS, apresentaram diarreia profusa e incoercível, perda de peso progressiva, queda brusca na produção de leite e permanência do apetite. Os animais com a forma clínica da paratuberculose bovina foram sacrificados e amostras de tecidos colhidas, durante a necropsia. *M. avium* subsp. *paratuberculosis* foi isolado em amostras de fêo, válvula fêo-cecal e linfonodos intestinais dos animais com a forma clínica da doença, após o cultivo em HEYEM, durante 16 semanas. A identificação do agente foi baseada em suas propriedades fenotípicas: crescimento lento, coloração álcool ácido resistente e dependência à micobactina. A infecção subclínica foi detectada através das provas de ELISA e Imunodifusão em gelose de agar (IDGA). Das 97 amostras de soro testadas pelo ELISA, 42 animais (43,29%) foram reagentes à prova do ELISA independentemente da faixa etária e, ainda 18 animais (18,55%) foram considerados suspeitos. A prova de IDGA detectou 8 animais (8,24%) com reação considerada positiva. A doença de Johne (forma clínica) e a infecção subclínica (assintomática) estão presentes no Rio Grande do Sul, sugerindo que medidas sanitárias sejam aplicadas no controle da importação de animais pelo estado e país.